

EUCARISTIAS De 9 a 15 de outubro de 2023

DIAS	HORA	LOCAL	
Sexta	19h00	Ribeira Seca	António Joaquim Ávila
Sábado	17h00	Rib. ^a do Nabo	
	18h00	Velas - Biscoitos	
	19h00	Fajã dos Vimes - Rib. ^a d'Areia	
Domingo	9h45	Manadas	
	10h00	Calheta	
	10h30	Beira - Norte Pequeno	
	11h00	Ribeira Seca	
	11h30	Velas - Norte Grande	
	12h30	Santo António - Urzelina	

PENSAMENTO DA SEMANA**O que é uma Fraternidade?**

É um ambiente onde, graças aos outros, se é mais igual a si próprio, onde se tem necessidade dos outros para se ser autêntico.

Porque os outros esperam algo de nós, acreditam em nós, confiam em nós, atrevemo-nos a mostrar-nos tão bondosos, tão suaves, tão humildes, simples, serviciais e generosos como eles nos incitam a ser.

Louis Evelyn, in *Fraternidade e Evangelho*

ZONA PASTORAL CENTRO

Beira - Calheta - Manadas - Norte Grande - Norte Pequeno - Ribeira Seca - St.^o António - Urzelina - Velas

Pe. Manuel Santos Teles. 295416484 Telm. 917633096 e-mail: padrema@mail.telepac.pt

Pe. António Azevedo Telef. 295414152 Telm. 918996189

Pe. Alexandre Medeiros Telef. 295416671 Telm. 926650057 e-mail: padrecorvo@gmail.com

Pe. Pedro Miguel Aguiar Cardoso Telm. 925933261 e-mail: pedroaguiarcardoso@hotmail.com

Carta Familiar

BOLETIM INTERPAROQUIAL ANO XXI SERIE II Nº 1121 08.10.2023

A PRÁTICA DO AMOR

"Nas escrituras aparece que Deus é amor, e o amor não pode ser comunicado a não ser por gestos que comunicam vida. A única maneira para transmitir um Deus-Amor são gestos que, concretamente, comunicam vida, devolvem vida e enriquecem a vida dos outros.



Por esta razão, a mensagem de Jesus, a do Deus-Amor, não pode ser reduzida a uma doutrina. Quando se transforma em doutrina, inevitavelmente, a mensagem perde a sua força, perde consistência e perde a sua potente eficácia.

O amor não pode ser ensinado em teoria, mas somente ser apresentado na prática, através de gestos concretos que comuniquem vida.

Este amor, tal como aparece nos Evangelhos, não pode ser associado a nenhum sistema religioso e menos ainda fechado num templo. Toda a tentativa de fazer isto limita Deus, impede o seu conhecimento, e oculta a sua grandeza.

O evangelho segundo João diz: "O Espírito é como o vento, é livre e não pode ser controlado".

Os ensinamentos de Jesus devem ser antes de mais testemunhados na prática e depois formulados: antes vem o agir e depois o ensinar, antes a prática, depois a formulação.

Primeiro comunica-se amor, libertam-se as pessoas, comunica-se uma vida e um acolhimento que lhes faça sentir que o amor de Deus é universal, que não existe uma só pessoa quer pela sua condição, quer pela sua conduta, que possa sentir-se excluída do Amor de Deus. Depois, então, segue-se a formulação.

Este é o ensinamento de Jesus: "primeiro, transmite-se vida, amor e serviço e, somente depois, a formulação teórica".

Por isso o "mandato" que Jesus dá aos seus discípulos, é este: "Ide, e a toda a pessoa que encontrareis, não lhe apresentes uma lista de preceitos a serem observados, não lhe apresentes dogmas, verdades, doutrinas, mas antes de tudo impregna-a, encharca-a na experiência do amor de Deus, o amor que não condena, o amor que absolve, o amor que reergue.

O único distintivo que nos faz reconhecer os seguidores de Jesus é este: um amor de uma qualidade tal que se transforma em serviço."

Alberto Maggi (adaptado)

MEDITAR

Na vinha do Senhor, o bem revoga o mal

Jesus amava as vinhas: seis vezes lhes contou parábolas do reino sobre elas; buscou nas vinhas um símbolo forte e doce (Eu sou a videira e vós os ramos, Jo 15,5); ao Pai deu o nome e a figura de um enólogo (Eu sou a videira verdadeira e o Pai é o agricultor, Jo. 15,1). Mas hoje o Evangelho fala de uma colheita de sangue.



Parábola dura, que gostaríamos de não ter ouvido, sombria, com personagens de mau carácter, quase ferozes, e isso porque a realidade em torno de Jesus se tornou perigosa: fala dos que preparam a sua morte. O horizonte de amargura e violência para o qual caminha a parábola já fica evidente nas palavras dos vinhateiros, insensatas e brutais: Este é o herdeiro, vem, vamos matá-lo e ficaremos com a herança!

Mas que manual de direito civil eles já leram? É claro que não é o direito que os inspira, mas aquela força primordial e brutal, original e estúpida, que sussurra em nós: devemos dominar o outro, ocupar o seu lugar, e então ficarmos com o seu campo, a sua casa, a sua mulher, o seu dinheiro. Que diferente é Deus, que recomeça, depois de cada traição, a enviar ainda servos, mais profetas, finalmente o seu Filho; a que nunca faltam surpresas e esperança: que mais faria à minha vinha que não fiz? Eu, nós somos a vinha e a deceção de Deus, e ele, um agricultor apaixonado, continua a fazer por mim o que ninguém faria.

Acabado o relato: o que fará, no final, o dono da vinha? A solução proposta pelos líderes do povo é trágica: matar de novo, tirar os vinicultores desonestos, consertar as coisas com uma violência extrema. Vingança, morte, fogo do céu. Mas não vai acontecer dessa forma. Este não é o rosto, mas a máscara de Deus.

Com efeito, Jesus introduz a novidade própria do Evangelho: a história do amor e da traição entre o homem e Deus não terminará com um fracasso, mas com uma vinha viva e um recomeço confiante: Por isso vos digo: o reino de Deus será dado a um povo que produza os seus frutos.

Encontro nestas palavras um grande conforto: sinto que as minhas dúvidas, os meus pecados, a minha esterilidade não bloqueiam a história de Deus; o seu sonho de um bom vinho, ainda, avança, nada o detém. A vinha dará o seu fruto, porque ainda há quem saiba defendê-la e fazê-la frutificar. Estão por aí, estão a surgir, nascem por todo o lado, e ele sabe vê-los, bons vinicultores que guardam a vinha em vez de saqueá-la, que servem a humanidade em vez de usá-la. Os guardiões da fecundidade.

Na vinha de Deus, é o bem que revoga o mal. A colheita de amanhã será mais importante do que a traição de ontem. Os cachos inchados de sumo e de sol também redimirão a esterilidade dos nossos invernos na ânsia da luz.

Ermes Ronchi

VATICANO

O Papa anunciou hoje a convocação de um encontro mundial de crianças, no Vaticano, para “aprender” com elas.

“Desejo anunciar que, na tarde do dia 6 de novembro, no Auditório Paulo VI, vou encontrar-me com crianças de todo o mundo”, disse, após a recitação do ângelus, desde a janela do apartamento pontifício, acompanhado por cinco crianças, em representação dos cinco continentes.

A iniciativa é patrocinada pelo Dicastério para a Cultura e Educação, presidido pelo cardeal português D. José Tolentino Mendonça, com o tema ‘Aprendamos com as crianças’.

“Trata-se de um encontro para manifestar o sonho de todos de voltar a ter sentimentos puros como as crianças, porque quem é como uma criança pertence ao Reino de Deus. As crianças ensinam-nos a limpidez das relações, o acolhimento espontâneo de quem é estrangeiro, o respeito por toda a criação”, precisou Francisco.

“Queridas crianças, espero por todos, para aprender com vocês, também eu”, acrescentou.

O padre Enzo Fortunato, religioso francisco e coordenador-geral da iniciativa, disse ao portal de notícias do Vaticano que o encontro vai contar com delegações de todo o mundo, em particular de “zonas significativas” como a Amazônia, a Síria, Marrocos ou Palestina.

Agencia Ecclesia

INFORMAÇÕES

RECEITAS

Arrematações - Festa do Bom Jesus - Fajã Grande 493,00.

MISSA NO SANTUÁRIO DA CALDEIRA

No próximo domingo, 15 de outubro, às 16h30 horas.

FESTAS DE NOSSA SENHORA DE FÁTIMA

FAJÁ DA RIBEIRA D'AREIA

Tríduo - Dia 10, 11 e 12 de outubro missa às 19h00 horas.

Dia 12 missa às 19h00, seguida de procissão de velas.

Festa - Dia 13 de outubro com missa às 14h00, seguida de procissão.

BISCOITOS - Dia 12 - às 18 horas oração do terço, seguindo-se a celebração da missa.

MANADAS - Dia 12 - Às 19h30 procissão de velas, saída da Ermida de Santa Rita para a Igreja de Santa Bárbara, seguindo-se a celebração da missa.

RIBEIRA DO NABO - Dia 12 - Às 19h30 celebração da Eucaristia

RIBEIRA SECA - Dia 13 - às 19 horas, celebração da Eucaristia seguindo-se a procissão de velas até ao passal.

VELAS - DIA 13 - Missa às 19h00, seguida de procissão.